



XXVII Congresso Brasileiro
X Congresso Latino-Americano

Entomologia

Saúde, Ambiente e Agricultura

02 a 06 de setembro de 2018, Expogramado, Gramado/RS

Anais

Promoção e realização



Patrocínio Diamante



Patrocínio Prata



Patrocínio Ouro



Apoio



Primeiro registro da ocorrência de *Megastigmus brasiliensis* (Hymenoptera: Torymidae) no Rio Grande do Sul

Marina Rauber¹; Kássia C. F. Zilch¹; Simone M. Jahnke¹; Andreas Köhler²

A ocorrência da vespa-da-galha do eucalipto *Leptocybe invasa* (Hymenoptera: Eulophidae) foi registrada no Brasil em 2008. Para controlar a praga, várias táticas de controle têm sido estudadas. Como a vespa completa seu desenvolvimento dentro da galha, o controle químico não é considerado efetivo. Mesmo com a proteção proporcionada pela galha, parasitoides específicos conseguem localizar e parasitar seus hospedeiros no interior das mesmas. O objetivo do trabalho foi constatar a presença de parasitoides de *L. invasa* em diferentes municípios da região central do Rio Grande do Sul. As avaliações foram realizadas nos seguintes municípios: Arroio do Tigre, Candelária, General Câmara, Novo Cabrais, Paraíso do Sul, Passa Sete, Santa Cruz do Sul, Segredo, Sobradinho, Vale do Sol, Venâncio Aires e Vera Cruz. Ramos de eucalipto com galhas em cada município foram coletados e levados ao Laboratório de Entomologia da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. O material coletado foi armazenado em caixas de plástico, para constatar a emergência de *L. invasa* ou de seus parasitoides. Houve somente uma espécie de parasitoide da vespa-da-galha registrada, *Megastigmus brasiliensis* (Hymenoptera: Torymidae). Este trabalho apresenta o primeiro registro da ocorrência de *M. brasiliensis* para o Estado do Rio Grande do Sul. O parasitoide emergiu das amostras coletadas em três dos municípios amostrados, Arroio do Tigre, com 25 indivíduos, Santa Cruz do Sul, com 14 e General Câmara, com somente um indivíduo. Estudos sobre a bioecologia, distribuição e abundância do parasitoide no Brasil, bem como de suas adaptações às diferentes condições climáticas e sua eficiência como controlador biológico de *L. invasa* no estado serão necessários anteriormente a um projeto de manejo biológico utilizando *M. brasiliensis* como alternativa.

Palavras-chave: Vespa-da-galha; eucalipto; parasitoide

Apoio institucional: Japan Tobacco International (JTI), CAPES.

Filiação institucional: ¹ Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 91540-000, Porto Alegre-RS, Brasil. E-mail: marina_rauber@hotmail.com. ² Departamento de Biologia, Universidade de Santa Cruz do Sul, 96815-900, Santa Cruz do Sul-RS, Brasil.